



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

REQUERIMENTO Nº <u>1.112</u> 12001 ISTO EXP. CIRCULAR F. N.º	Entrada na Secretaria Em, <u>27/09/04</u> <u>Janio</u> Secretário	DESPACHO Aprovado na Sessão de <u>30/10/2004</u> <u>[Signature]</u> Presidente
	Adiado para próxima Sessão Em, <u> / / </u> <u> </u> Presidente	<u>[Signature]</u> 1º Secretário

EMENTA: Requeiro que a Casa promova mobilização de autoridades para cobrar do Governo Federal a criação da UFCG

Requeiro, obedecidas as normas regimentais, que a Casa solicite, com a máxima urgência, ao prefeito Cássio Cunha Lima, a todos os deputados estaduais, federais e senadores da bancada da Paraíba no Congresso Nacional, Associação Comercial, Federação das Indústrias, CDL, Clubes de Serviços, Governo do Estado e outras instituições para que se mobilizem junto ao Governo Federal no sentido de que seja concretizada a execução do Projeto para a criação da Universidade Federal de Campina Grande.

É indispensável que essas autoridades desenvolvam gestões junto aos segmentos do Governo Federal e do Congresso Nacional para que o projeto de criação da UFCG saia do papel. É imperativo que a nossa UFCG seja concretizada. Outras instituições estão sendo criadas, até mesmo com processos mais recentes, a exemplo da Universidade Federal de Petrolina, cuja mensagem foi assinada pelo presidente da República. Em Itajubá, Minas Gerais, há até um processo de transformação de uma escola federal de engenharia em universidade. Enquanto que a nossa instituição está sendo preterida. É um pleito bastante justo que merece o acolhimento por partes das autoridades constituídas, para que se sensibilizem com o atendimento das reivindicações da sociedade.

Sem dúvidas, o campus II da atual UFPB é reconhecidamente competente e eficaz, até mesmo pelo Ministério da Educação, e tem todas as condições de abrigar a sede da UFCG. Mas, a criação, inexplicavelmente, está sendo protelada

O Campus II da Federal tem amplas condições para ser transformado em UFCG. Vários critérios precisam e devem ser levados em consideração, conforme até mesmo por descrição do professor Thompson Mariz, vice-reitor da UFPB: antiguidade, capacidade instalada, diversidade das áreas de conhecimento, número de professores qualificados, número de alunos matriculados, número de cursos de graduação e pós-graduação de reconhecida qualidade, número de grupos de pesquisadores cadastrados no CNPq, importância das pesquisas ali realizadas, entre outros), e impacto no orçamento geral da União.

O Brasil tem hoje 39 universidades federais em funcionamento. Inclusive, também está em processo de implementação a Universidade Federal de Tocantins.

Plenário, 25 de setembro de 2001.

[Signature]
Romero Rodrigues
Vereador-Presidente

[Signature]

[Signature]

[Signature]